

Um Turista nas Cidades

Jogo: descrição de locais

Regras e metas

Um jornalista percorreu várias cidades no mundo como enviado especial de uma revista de turismo portuguesa. Então redigiu um parágrafo sobre cada cidade visitada. Ao término do trabalho, um vírus no computador embaralhou seus arquivos, de modo que, agora, suas descrições precisam ser recuperadas.

Esta é a SUA tarefa nas 6 primeiras etapas deste jogo, além de demonstrar compreensão do que fez. Na 7ª e última etapa, a revista, agradecida, irá contratá-lo para redigir um parágrafo semelhante sobre qualquer cidade de sua escolha para a próxima edição.

Mãos à obra: siga as instruções e vença todas as etapas, uma a uma, ou não poderá passar à próxima e nem chegar ao final!

1ª etapa: achar o final com base no início

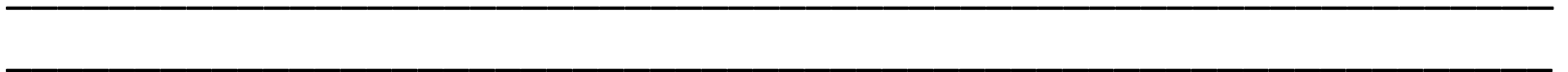
Nos próximos slides, leia o título e as primeiras sentenças de cada parágrafo. Depois decida qual destes finais pertence a cada um. Então copie-o no local indicado:

- Sim, as árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. A terra tem a idade da noite. O mundo inteiro está coberto por estrelas.
- Acreditamos que é a maior cidade do mundo, não importa se é, importa que lhe sobrevivemos diariamente.
- Deslizámos ao longo das águas e, agora, temos esse momento para sempre.
- E o encantador de serpentes olhou para mim. Sorrio-lhe.
- Washington, à minha volta, parece entender essa sensação e, por isso, fortalece-se de pedra apenas para me aconchegar.
- As vacas, sagradas, não questionam as marés de gente, carros, motos, bicicletas, riquexós que se afastam à sua passagem.

São Paulo

Não importam os números ou as enciclopédias, no topo do Terraço Itália, temos a certeza absoluta de que São Paulo é a maior cidade do mundo.

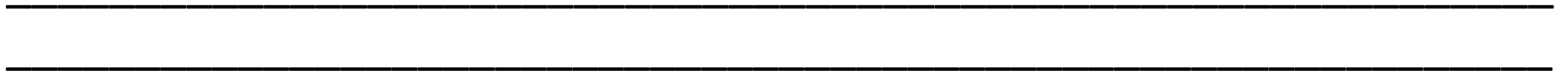
.....



Botswana

As árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. No Botswana, é possível contemplar a criação do mundo. Ou o dia seguinte à criação do mundo, o primeiro dia.

.....



Washington

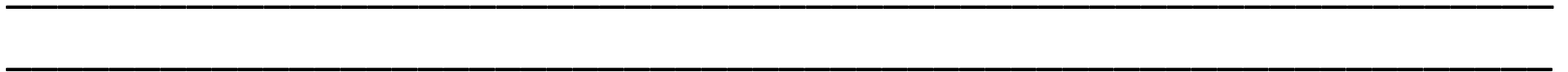
A sensação concreta de que algo vai mudar. Os monumentos de Washington são feitos de pedra maciça. Entre todos os materiais, só a pedra alcança este tipo de solidez: nada pode atravessá-la, nem sequer os pensamentos.

.....

Marraquexe

Marrocos, Marraquexe, Praça Djemaa El-Fna. Os rapazes que se preparam para lutar no centro de um círculo formado por homens a baterem palmas, a falarem alto e a recolherem apostas, olham-se com medo.

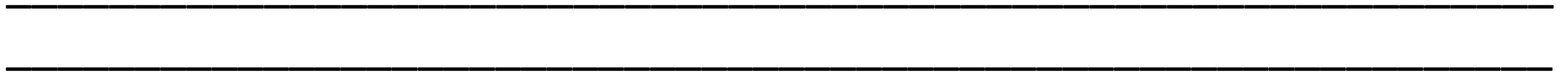
.....



Deli

De noite, há menos luz. Lâmpadas espalhadas, isoladas, aqui e ali, esforçam-se contra a noite, mas não conseguem sequer começar a resistir-lhe.

.....



Estocolmo

Andámos de bicicleta em Estocolmo. Nada poderá desfazer essa verdade da memória: andámos de bicicleta em Estocolmo.

.....

2ª etapa: encontrar a sentença seguinte às iniciais.

Nos próximos slides, utilize as informações do início de cada parágrafo para determinar a sentença seguinte. Escolha dentre as opções abaixo:

- Lá ao fundo, a poucos metros da Casa Branca, os últimos manifestantes de um protesto contra qualquer coisa desmobilizam.
- Houve brisas que existiram apenas nesse momento, se eu não as nomeasse agora seriam, talvez, esquecidas para sempre.
- Não aceitamos que nos contradigam.
- Os olhares das mulheres são fugidios, estão aqui e, depois, já estão lá longe, no topo da torre da mesquita.
- Quando o guarda florestal desliga a chave na ignição do jipe, existe o silêncio absoluto.
- Esta noite é opaca, grossa, pesada.

São Paulo

Não importam os números ou as enciclopédias, no topo do Terraço Itália, temos a certeza absoluta de que São Paulo é a maior cidade do mundo. _____

.....

Acreditamos que é a maior cidade do mundo, não importa se é, importa que lhe sobrevivemos diariamente.

Botswana

As árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. No Botswana, é possível contemplar a criação do mundo. Ou o dia seguinte à criação do mundo, o primeiro dia. _____

.....

Sim, as árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. A terra tem a idade da noite. O mundo inteiro está coberto por estrelas.

Washington

A sensação concreta de que algo vai mudar. Os monumentos de Washington são feitos de pedra maciça. Entre todos os materiais, só a pedra alcança este tipo de solidez: nada pode atravessá-la, nem sequer pensamentos. _____

.....

Washington, à minha volta, parece entender essa sensação e, por isso, fortalece-se de pedra apenas para me aconchegar.

Marraquexe

Marrocos, Marraquexe, Praça Djemaa El-Fna. Os rapazes que se preparam para lutar no centro de um círculo formado por homens a baterem palmas, a falarem alto e a recolherem apostas, olham-se com medo. _____

.....

E o encantador de serpentes olhou para mim. Sorriu-lhe.

Deli

De noite, há menos luz. Lâmpadas espalhadas, isoladas, aqui e ali, esforçam-se contra a noite, mas não conseguem sequer começar a resistir-lhe. _____

.....

As vacas, sagradas, não questionam as marés de gente, carros, motos, bicicletas, riquexós que se afastam à sua passagem.

Estocolmo

Andámos de bicicleta em Estocolmo. Nada poderá desfazer essa verdade da memória: andámos de bicicleta em Estocolmo. _____

.....

Deslizámos ao longo das águas e, agora, temos esse momento para sempre.

3ª etapa: conhecer o vocabulário

• Substantivo feminino; *templo mulçumano*;

• Verbo irregular no passado, introduzindo um acontecimento;

• Adjetivo feminino; *o contrário de transparente*;

• Verbo no subjuntivo; *dizer algo contra o que foi dito*;

• Substantivo feminino; *local onde se liga e desliga o motor de um veículo.*;

• Verbo no presente; *negação da atividade de mobilizar; desorganizar-se.*

Washington

- Lá ao fundo, a poucos metros da Casa Branca, os últimos manifestantes de um protesto contra qualquer coisa **desmobilizam**. ()

Estocolmo

- **Houve** brisas que existiram apenas nesse momento, se eu não as nomeasse agora seriam, talvez, esquecidas para sempre. ()

São Paulo

- Não aceitamos que nos **contradigam**. ()

Marraquexe

- Os olhares das mulheres são fugidios, estão aqui e, depois, já estão lá longe, no topo da torre da **mesquita**. ()

Botswana

- Quando o guarda florestal desliga a chave na **ignição** do jipe, existe o silêncio absoluto. ()

Deli

- Esta noite é **opaca**, grossa, pesada. ()

Marraquexe

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mãos olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

Os homens que vendem sumos de laranja acabados de fazer, laranjas com boa cor, conseguem ver a praça inteira, conseguem distinguir as pessoas uma a uma e falam todas as línguas. As mulheres que fazem desenhos com *henna* olham para as costas das mãos de quem passa. O homem que faz contas no chão com giz, que escreve palavras em árabe e que fala com ar ameaçador para aqueles que estão parados a ouvi-lo, olha para o céu, ainda não chegaram as estrelas. _____ O homem que lança fogo pela boca olha para o fogo.

Deli

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mãos olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

Mas, luz ou escuridão, o movimento não para, a vida não para. Os riquexós cruzam Deli em todas as direções. Toda a Índia é atravessada por riquexós. Tocam as campainhas das bicicletas e pedalam, mais devagar a subir, mais depressa a descer. Sorriem muito os homens que puxam riquexós. Os seus rostos são iluminados pelos faróis dos automóveis, que também apitam. Há crianças a todas as horas do dia. O movimento não para, nunca para e, no entanto, os rostos dos homens dos riquexós, como os rostos das crianças, são uma imagem de paz. Sorriem._____ Não é bom, mas é intenso. Os cães encostam-se às paredes, como se quisessem fundir-se com a sua sombra.

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mães olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

São Paulo

São Paulo é e será sempre a maior cidade do mundo porque não há possibilidade de, na história futura, voltarem a reunir-se as condições para se chegar outra vez à construção de uma distância tão grande, toda coberta de betão. Larguem-nos anónimos entre milhares de outros, também sem nome, na Avenida Paulista. Obedientes, esperaremos pelos semáforos. Quando for a hora de avançar, iremos juntos._____ Os nossos pensamentos hão de misturar-se com os motores, todo o trânsito. Estamos preparados para receber São Paulo na nossa lista de necessidades.

Botswana

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mães olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

O silêncio, imenso, permanece suspenso sobre nós, oceano que flutua, suspenso sobre nós. Há uma voz que nos fala baixinho, dentro do nosso peito ou em todos os lugares do mundo._____ O horizonte incendeia-se. A música nasceu num momento assim. Acredito que as leoas continuam a brincar com as crias, exatamente como as vimos há minutos. Os elefantes continuam a rasgar os ramos de árvores finais para procurarem e encontrarem água, humidade, no seu interior. Olhos em volta, imagino os leopardos a aparecerem e a desaparecerem nos montes, atrás de arbustos secos da savana. O meu coração bate.

Estocolmo

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mães olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

Talvez ninguém sentisse a falta da memória dessas brisas. Exceto nós, claro. Nós sentiríamos falta dessa memória. Em Estocolmo, respira-se._____ Do início ao fim do ano, de solstício a solstício, a cidade aceita todas as cores, as mais e as menos confortáveis, as que se abrem e as que se encolhem. Não creio que se deva ter medo de qualquer uma das cores. Todas fazem esta experiência de que fomos chamados a tomar parte. Com esta ideia, mas sem palavras, decidimos andar de bicicleta em Estocolmo.

Washington

4ª etapa: manter a coerência

1. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro?
2. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida.
3. As crianças puxadas pelas mãos olham para o homem que lança fogo pela boca.
4. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos.
5. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo.
6. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.

Devem estar com fome, vão jantar. As avenidas são amplas, cheias de tempo. O Capitólio parece um bolo de noiva, tão branco e tão melindroso à distância. Avanço pelos passeios e tenho a sensação concreta de que algo vai mudar. Eu sei que o presidente anda por ali, eu sei que o mais simples seria que essa mudança estivesse ligada aos homens que passam por mim de fato e gravata, levam malas com papéis de mais alta importância. _____

5ª etapa: achar a versão brasileira

1. Andamos
2. formigão
3. buzina
4. terno
5. anônimos
6. umidade
7. sucos

- **sumos** de laranja acabados de fazer ()
- iluminados pelos faróis dos automóveis, que também **apitam** ()
- **Andámos** de bicicleta ()
- passam por mim de **fato** e gravata ()
- uma distância tão grande, toda coberta de **betão** ()
- Larguem-nos **anónimos** ()
- e encontrarem água, **humidade** ()

6ª etapa: reconhecer o ponto de vista que orienta cada descrição

Tendo reconstituído os textos originais, sua tarefa agora é associar, a cada parágrafo, o ponto de vista específico, que orientou seu desenvolvimento. Escolha dentre as opções abaixo. Os parágrafos completos estão nos próximos slides:

- *Movimentação;*
- *Sensação de prazer;*
- *Imensidão que oprime;*
- *Olhares;*
- *Imensidão que acalenta;*
- *Sensação de força, poder.*

Marraquexe

Ponto de vista: _____

Marrocos, Marraquexe, Praça Djemaa El-Fna. Os rapazes que se preparam para lutar no centro de um círculo formado por homens a baterem palmas, a falarem alto e a recolherem apostas, olham-se com medo. Os olhares das mulheres são fugidios, estão aqui e, depois, já estão lá longe, no topo da torre da mesquita. Os homens que vendem sumos de laranja acabados de fazer, laranjas com boa cor, conseguem ver a praça inteira, conseguem distinguir as pessoas uma a uma e falam todas as línguas. As mulheres que fazem desenhos com *henna* olham para as costas das mãos de quem passa. O homem que faz contas no chão com giz, que escreve palavras em árabe e que fala com ar ameaçador para aqueles que estão parados a ouvi-lo, olha para o céu, ainda não chegaram as estrelas. As crianças puxadas pelas mães olham para o homem que lança fogo pela boca. O homem que lança fogo pela boca olha para o fogo. E o encantador de serpentes olhou para mim. Sorrio-lhe.

Deli

Ponto de vista: _____

De noite, há menos luz. Lâmpadas espalhadas, isoladas, aqui e ali, esforçam-se contra a noite, mas não conseguem sequer começar a resistir-lhe. Esta noite é opaca, grossa, pesada. Mas, luz ou escuridão, o movimento não para, a vida não para. Os riquexós cruzam Deli em todas as direções. Toda a Índia é atravessada por riquexós. Tocam as campainhas das bicicletas e pedalam, mais devagar a subir, mais depressa a descer. Sorriem muito os homens que puxam riquexós. Os seus rostos são iluminados pelos faróis dos automóveis, que também apitam. Há crianças a todas as horas do dia. O movimento não para, nunca para e, no entanto, os rostos dos homens dos riquexós, como os rostos das crianças, são uma imagem de paz. Sorriem. De onde vem esta música? De onde vem este cheiro? Não é bom, mas é intenso. Os cães encostam-se às paredes, como se quisessem fundir-se com a sua sombra. As vacas, sagradas, não questionam as marés de gente, carros, motos, bicicletas, riquexós que se afastam à sua passagem.

São Paulo

Ponto de vista: _____

Não importam os números ou as enciclopédias, no topo do Terraço Itália, temos a certeza absoluta de que São Paulo é a maior cidade do mundo. Não aceitamos que nos contradigam. São Paulo é e será sempre a maior cidade do mundo porque não há possibilidade de, na história futura, voltarem a reunir-se as condições para se chegar outra vez à construção de uma distância tão grande, toda coberta de betão. Larguem-nos anónimos entre milhares de outros, também sem nome, na Avenida Paulista. Obedientes, esperaremos pelos semáforos. Quando for a hora de avançar, iremos juntos. Não seremos o coração da multidão, seremos algo menos essencial, como metade de braço ou um dedo. Os nossos pensamentos hão de misturar-se com os motores, todo o trânsito. Estamos preparados para receber São Paulo na nossa lista de necessidades. Acreditamos que é a maior cidade do mundo, não importa se é, importa que lhe sobrevivemos diariamente.

Botswana

Ponto de vista: _____

As árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. No Botswana, é possível contemplar a criação do mundo. Ou o dia seguinte à criação do mundo, o primeiro dia. Quando o guarda florestal desliga a chave na ignição do jipe, existe o silêncio absoluto. O silêncio, imenso, permanece suspenso sobre nós, oceano que flutua, suspenso sobre nós. Há uma voz que nos fala baixinho, dentro do nosso peito ou em todos os lugares do mundo. E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo. O horizonte incendeia-se. A música nasceu num momento assim. Acredito que as leoas continuam a brincar com as crias, exatamente como as vimos há minutos. Os elefantes continuam a rasgar os ramos de árvores finais para procurarem e encontrarem água, humidade, no seu interior. Olhos em volta, imagino os leopardos a aparecerem e a desaparecerem nos montes, atrás de arbustos secos da savana. O meu coração bate. Sim, as árvores têm a idade das rochas. As rochas têm a idade da terra. A terra tem a idade da noite. O mundo inteiro está coberto por estrelas.

Estocolmo

Ponto de vista: _____

Andámos de bicicleta em Estocolmo. Nada poderá desfazer essa verdade da memória: andámos de bicicleta em Estocolmo. Houve brisas que existiram apenas nesse momento, se eu não as nomeasse agora seriam, talvez, esquecidas para sempre. Talvez ninguém sentisse a falta da memória dessas brisas. Exceto nós, claro. Nós sentiríamos falta dessa memória. Em Estocolmo, respira-se. As cores dependem da época do ano, do mês em que estivermos. Do início ao fim do ano, de solstício a solstício, a cidade aceita todas as cores, as mais e as menos confortáveis, as que se abrem e as que se encolhem. Não creio que se deva ter medo de qualquer uma das cores. Todas fazem esta experiência de que fomos chamados a tomar parte. Com esta ideia, mas sem palavras, decidimos andar de bicicleta em Estocolmo. Deslizámos ao longo das águas e, agora, temos esse momento para sempre.

Washington

Ponto de vista: _____

A sensação concreta de que algo vai mudar. Os monumentos de Washington são feitos de pedra maciça. Entre todos os materiais, só a pedra alcança este tipo de solidez: nada pode atravessá-la, nem sequer os pensamentos. Lá ao fundo, a poucos metros da Casa Branca, os últimos manifestantes de um protesto contra qualquer coisa desmobilizam. Devem estar com fome, vão jantar. As avenidas são amplas, cheias de tempo. O Capitólio parece um bolo de noiva, tão branco e tão melindroso à distância. Avanço pelos passeios e tenho a sensação concreta de que algo vai mudar. Eu sei que o presidente anda por ali, eu sei que o mais simples seria que essa mudança estivesse ligada aos homens que passam por mim de fato e gravata, levam malas com papéis da mais alta importância. Não, essa mudança, parece-me, acontecerá na minha vida. Washington, à minha volta, parece entender essa sensação e, por isso, fortalece-se de pedra apenas para me aconchegar.

7ª etapa: redigir um parágrafo descritivo

Parabéns pela reconstituição e análise dos textos anteriores! A revista agradece. Como recompensa, Você está sendo contratado para redigir a descrição de uma cidade para o próximo número. BOA VIAGEM!

- Visite um local de sua preferência com olhos de turista.
- Observe o aspecto mais marcante do local. Tome notas.
- Depois, num parágrafo de 150-180 palavras, faça uma descrição subjetiva desse local, segundo o ponto de vista escolhido.
- Releia quaisquer parágrafos deste jogo em busca de modelos interessantes de sentenças*, que possam melhorar sua descrição.
- Use um dicionário para que as palavras fiquem adequadas.
- Escreva na variedade padrão do português brasileiro.

*** Meus trechos favoritos**

- E o encantador de serpentes olhou para mim. Sorrio-lhe.
- Lâmpadas espalhadas, isoladas, aqui e ali, esforçam-se contra a noite, mas não conseguem sequer começar a resistir-lhe.
- Larguem-nos anónimos entre milhares de outros, também sem nome, na Avenida Paulista. Obedientes, esperaremos pelos semáforos. Quando for a hora de avançar, iremos juntos.
- E o Sol começa a descer, a pique, vertiginosamente, ninguém pode pará-lo.
- Exceto nós, claro.
- Em Estocolmo, respira-se.
- Entre todos os materiais, só a pedra alcança este tipo de solidez: nada pode atravessá-la, nem sequer os pensamentos.

Referência e agradecimento

Todos os textos deste jogo foram escritos pelo jornalista *José Luís Peixoto* para uma edição especial da revista *Volta ao Mundo*, n° 209, março 2012, ano 18. Lisboa: Global Notícias, Publicações, SA.

Agradecemos pelo alto nível desse trabalho, que nos inspirou a utilizá-lo para um fim educativo em terras brasileiras.

Equipe do site Mil Possibilidades – ferramentas de aprendizagem:

www.milpossibilidades.webnode.com